



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Alvorada Vida S.A. relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010, na forma da Legislação Societária.

O Patrimônio Líquido do semestre somou R\$ 111,010 milhões e o Lucro Líquido de R\$ 4,684 milhões.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 379/2008, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria para negociação.

Cidade de Deus, 25 de agosto de 2010.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2010	2009		2010	2009
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	96.906	107.953	CIRCULANTE	4.235	1.255
DISPONÍVEL	10	11	CONTAS A PAGAR	4.235	1.255
Caixa e bancos	10	11	Obrigações a pagar	1.809	29
APLICAÇÕES	96.594	107.935	Impostos e contribuições	2.426	1.226
Títulos de renda variável	88.216	42.510	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	111.010	116.649
Quotas de fundos de investimentos	8.378	65.425	Capital social	114.400	114.400
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	269	2	Reservas de lucros	5.993	677
Títulos e créditos a receber	259	2	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(14.067)	(1.597)
Créditos tributários e previdenciários	10	-	Lucros acumulados	4.684	3.169
DESPESAS ANTECIPADAS	33	5	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	115.245	117.904
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.339	9.951			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.378	1.076			
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	9.378	1.076			
Créditos tributários e previdenciários	9.378	1.076			
PERMANENTE	8.961	8.875			
INVESTIMENTOS	8.961	8.875			
Participações societárias - financeiras	8.961	8.875			
TOTAL DO ATIVO	115.245	117.904			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2010	2009
Despesas administrativas	(456)	(150)
Despesas com tributos	(462)	(334)
Resultado financeiro	8.379	5.508
Resultado patrimonial	12	163
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	7.473	5.187
Imposto de renda	(1.739)	(1.257)
Contribuição social	(1.050)	(761)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	4.684	3.169
Quantidade de ações	75.590	75.590
Lucro líquido por ação - R\$	61,97	41,92

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Pagamento de despesas e obrigações	(196)	(150)
Outros pagamentos operacionais	(319)	(76)
Recebimento de juros e dividendos	1.376	-
CAIXA GERADO (CONSUMIDO) PELAS OPERAÇÕES	861	(226)
Impostos e contribuições pagos	(3.968)	(1.903)
Investimentos financeiros:	3.091	(80.218)
Aplicações	(276.529)	(229.274)
Vendas e resgates	279.620	149.056
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(16)	(82.347)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento pela compra de ativo permanente:	-	(8.712)
Investimento	-	(8.712)
CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-	(8.712)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	-	100.000
Distribuição de dividendos	-	(9.631)
CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	90.369
REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(16)	(690)
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE	26	701
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA NO FINAL DO SEMESTRE	10	11
REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(16)	(690)
Ativos livres no início do semestre	115.160	24.851
Ativos livres no final do semestre	96.594	107.935
(REDUÇÃO) AUMENTO NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSOS LIVRES	(18.566)	83.084

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários próprios	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	14.400	-	-	677	-	-	15.077
AUMENTO DE CAPITAL:							
- AGE de 09/02/2009	-	100.000	-	-	-	-	100.000
- Portaria SUSEP nº 981 de 09/06/2009	100.000	(100.000)	-	-	-	-	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(1.597)	-	(1.597)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	3.169	3.169
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	114.400	-	-	677	(1.597)	3.169	116.649
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	114.400	-	1.026	4.967	(633)	-	119.760
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(13.434)	-	(13.434)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	4.684	4.684
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	114.400	-	1.026	4.967	(14.067)	4.684	111.010

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Alvorada Vida S.A. é controlada direta da Bradesco Vida e Previdência e indireta da Bradesco Seguros, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo o território nacional, no entanto, as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), bem como as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela SUSEP e CNSP. Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pelas Circulares SUSEP nº 371/2008 e 375/2008 e complementada pela Circular SUSEP nº 379, divulgada em 19 de dezembro de 2008 e alterações posteriores.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Seguradora para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Aplicações

Conforme determinação da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

- I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
- II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
- III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(c) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. Os créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes. Os créditos tributários decorrentes da elevação da alíquota da contribuição social para 15% são registrados até o limite das obrigações tributárias correspondentes.

(d) Investimentos

O investimento em controlada foi avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

(e) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, e para contribuição social, à alíquota de 15%, nos termos de legislação em vigor.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(f) Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia.

(g) Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade a SUSEP aprovou com a edição da Circular SUSEP nº 379 de 19 de dezembro de 2008 diversos pronunciamentos do CPC (até o CPC 13, exceto o 11), com aplicação imediata dessas normas contábeis em 2009. Conforme Circular SUSEP nº 408 de 23 de agosto de 2010, o CPC 11 - Contratos de Seguros, será aplicado nas demonstrações contábeis individuais somente a partir de 1º de janeiro de 2011.

Adicionalmente, foram divulgadas pelo CPC outras normas contábeis e interpretações durante 2009 e primeiro semestre de 2010, que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, decorrentes do processo de convergência com as normas internacionais, que até a presente data não foram aprovadas pela SUSEP.

Por meio da Circular nº 408/2010 a SUSEP esclarece que continuará acompanhando os pronunciamentos emitidos pelo CPC e as decorrentes ações a serem promovidas serão divulgadas por meio da Comissão Contábil criada pela



Resolução CNSP nº 86/2002. A referida circular estabelece, ainda, que as demonstrações contábeis consolidadas a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, inclusive, sejam elaboradas de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standard Board* - IASB, na forma homologada pelo CPC.

A Administração está efetuando a avaliação das novas práticas contábeis que serão requeridas para as demonstrações contábeis consolidadas (IFRS), considerando a Circular nº 408/2010, e até a presente data não foi praticável identificar/mensurar os efeitos que poderão (ou deverão) impactar as demonstrações contábeis consolidadas da Seguradora.

Dessa forma a Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2010	%	2009	%
Títulos para negociação	8.378	8,67	65.425	60,62
Títulos de renda fixa - fundos de investimentos	8.378	8,67	65.425	60,62
Títulos disponíveis para venda	88.216	91,33	42.510	39,38
Títulos de renda variável - ações	88.216	91,33	42.510	39,38
Total	96.594	100,00	107.935	100,00

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa).

	1 a 30 dias ou sem vencimento	Valor contábil	Valor referência (i)	Ajuste da marcação a mercado
Títulos para negociação	8.378	8.378	8.378	-
Notas do tesouro nacional	8.378	8.378	8.378	-
Títulos disponíveis para venda	88.216	88.216	111.662	(23.446)
Ações	88.216	88.216	111.662	(23.446)
Total em 2010	96.594	96.594	120.040	(23.446)
Total em 2009	107.935	107.935	110.596	(2.661)

(i) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor do custo atualizado para os demais.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2010 e de 2009 a Seguradora não possuía, direta ou por meio de fundos de investimentos, instrumentos financeiros derivativos.

5. Investimento

O investimento em 30 de junho de 2010, refere-se a participação de 100% na BMC Previdência Privada S.A., e está avaliado em R\$ 8.961 (R\$ 8.875 em 2009). O resultado da equivalência patrimonial do semestre foi de R\$ 12 (R\$ 163 em 2009).

6. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 75.590 (75.590 em 2009) ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

(c) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembleia Geral.

(d) Patrimônio líquido ajustado

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado:

	2010	2009
Patrimônio líquido	111.010	116.649
100% de participações diretas ou indiretas em sociedades seguradoras, resseguradoras, capitalização e previdência, atualizadas pela equivalência patrimonial	(8.961)	(8.875)
Despesas antecipadas	(33)	(5)
Patrimônio líquido ajustado	102.016	107.769

7. Detalhamento de contas das demonstrações dos resultados

(a) Despesas administrativas

	2010	2009
Despesas com publicação	(235)	(112)
Despesas com serviços de terceiros	(31)	(29)
Despesas com localização e funcionamento	(1)	(4)
Outras	(189)	(5)
	(456)	(150)

(b) Despesas com tributos

	2010	2009
Despesas com PIS	(56)	(37)
Despesas com COFINS	(343)	(228)
Despesas com taxa de fiscalização	(61)	(53)
Outras despesas	(2)	(16)
	(462)	(334)

(c) Resultado financeiro

	2010	2009
Resultado com títulos de renda variável	7.926	1.555
Receitas com quotas de fundos de investimentos	654	3.953
Outras despesas financeiras - impostos, contribuições e eventuais	(201)	-
	8.379	5.508

8. Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Resultado antes dos impostos e participações	7.473	5.187
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(2.989)	(2.075)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas	5	65
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	183	-
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (i)	-	(1)
Outros valores	12	(7)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.789)	(2.018)

(i) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Impostos diferidos		
Constituição (realização) no semestre sobre adições temporárias	(4)	12
Subtotal	(4)	12
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.785)	(2.030)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(2.789)	(2.018)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2010			2009		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Impostos a compensar	10	-	10	-	-	-
Diferenças temporárias	-	9.378	9.378	-	1.076	1.076
	10	9.378	9.388	-	1.076	1.076

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31/12/2009	Constituição (realização)	Saldo em 30/06/2010	Saldo em 30/06/2009
Ajustes a valor de mercado - títulos disponíveis para venda	422	8.956	9.378	1.064
Outros	4	(4)	-	12
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	426	8.952	9.378	1.076

9. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

	Ativo (Passivo)
Disponibilidades:	
Banco Bradesco S.A.	10
Valores a receber:	
BMC Previdência S.A.	74
Obrigações a pagar (i):	
Bradesco Vida e Previdência S.A.	(1.656)
Total em 2010	(1.572)
Total em 2009	306

(i) Referem-se a dividendos a pagar.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em Reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Os administradores abdicaram do direito ao recebimento da remuneração, posto que recebem honorários de outra empresa da Organização.

10. Outras informações

(a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria referente ao semestre findo em 30 de junho de 2010 foi publicado nas demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. em 28 de julho de 2010.

(b) Divulgação das demonstrações contábeis consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2010 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data no Jornal do Commercio, Diário do Comércio, Valor Econômico, Brasil Econômico, Folha de São Paulo e no jornal O Estado de São Paulo.

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Lúcio Flávio Conduché de Oliveira

Diretor Gerente
Marcos Suryan Neto
Ivan Luiz Gontijo Júnior

Diretores
Jair de Almeida Lacerda Júnior
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa
Eugênio Liberatori Velasques

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Alvorada Vida S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Alvorada Vida S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 30 de junho de 2010 e de

2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 3(g), a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, por meio da Circular nº 408, de 23 de agosto de 2010, determinou que as demonstrações contábeis referente à data-base de 30 de junho de 2010 das sociedades e entidades por ela supervisionadas sejam elaboradas de acordo com as mesmas práticas contábeis vigentes para a elaboração das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2009. Dessa forma, a Administração da Seguradora está apresentando suas demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2009. A referida Circular estabelece, ainda, a prorrogação para 2011 da adoção do Pronunciamento Contábil CPC 11 - Contratos de Seguros nas demonstrações contábeis individuais.

São Paulo, 25 de agosto de 2010.

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes
CRC2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0